



## RASTREAMENTO GLOBAL DA SAÚDE DO PACIENTE: PROMOVEDO A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS EM NÍVEL MUNDIAL

DOMINNYKE SLATER SANTOS NEVES

### RESUMO

**Introdução:** A busca por cuidados de saúde seguros e de alta qualidade é uma prioridade global. No entanto, a garantia de que o histórico médico de cada paciente seja eficazmente registrado e compartilhado entre diferentes sistemas de saúde, seja em diferentes nações ou entre unidades de saúde dentro de uma mesma nação, representa um desafio. Nesse cenário, surge a necessidade de implementar um sistema de "Rastreamento Global da Saúde do Paciente" para promover a segurança e elevar a qualidade dos cuidados de saúde em todo o mundo, abrangendo os aspectos ambientais, sociais, empresariais, econômicos e inovadores. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo principal explorar a urgente necessidade de estabelecer um sistema unificado de rastreamento para monitorar e aprimorar a segurança dos pacientes em escala global. **Metodologia:** Para alcançar esse propósito, conduzimos uma análise qualitativa da literatura disponível sobre o tema. **Resultado:** Atualmente, muitos sistemas de saúde operam de forma isolada, o que dificulta a identificação de tendências facilmente perceptíveis em um sistema unificado. A padronização do histórico médico do paciente simplifica a coleta de dados e o compartilhamento de informações, possibilitando a identificação precoce de problemas, erros médicos, infecções hospitalares, pandemias, redundância de exames, epidemias e outros eventos que podem ser detectados com maior rapidez. Ademais, a implementação desse sistema possibilitaria análises de dados mais precisas e confiáveis, beneficiando também a condução de pesquisas científicas. Em resumo, é evidente que o Rastreamento Global da Saúde do Paciente representa uma iniciativa crucial para promover a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde em âmbito mundial. **Conclusão:** A cooperação global e a adoção de tecnologias modernas desempenham um papel fundamental nesse esforço conjunto. Trabalhando colaborativamente para estabelecer sistemas de rastreamento amplos e padronizados, podemos aprimorar significativamente a eliminação de resíduos ambientais, promover uma sociedade mais bem assistida, fomentar investimentos empresariais em projetos inovadores e impulsionar fatores econômicos por meio da colaboração global e do aumento de projetos de inovação. A implementação dessa abordagem deve ser uma prioridade global, visando a proporcionar cuidados de saúde mais seguros e eficazes para todos.

**Palavras-chave:** Cuidados de saúde; Rastreamento em saúde; Sustentabilidade; Cooperação global; Compartilhamento de informações.

### 1 INTRODUÇÃO

A preocupação com o paciente é uma preocupação inquestionável e fundamental na prestação de cuidados de saúde em todo o mundo. Como destacado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), "A segurança do paciente é uma preocupação global e um elemento essencial da qualidade dos cuidados de saúde" (OMS, 2023). Garantir que cada indivíduo que

procura a assistência médica receba cuidados com rapidez, confiança e qualidade representa um desafio de magnitude global.

A complexidade inerente aos sistemas de saúde, a diversidade de protocolos e práticas médicas, bem como a falta de comunicação eficaz entre diferentes entidades de saúde e países, geram preocupações persistentes quanto à segurança dos pacientes (Institute of Medicine, 1999). Essa complexidade se manifesta de várias formas, desde a duplicação de exames médicos até a falta de padronização de registros de saúde e a dificuldade na identificação precoce de erros médicos e infecções hospitalares (Antonucci & Porcella, 2014). Nesse cenário desafiador, a necessidade de um rastreamento global da saúde do paciente surge como uma solução fundamental para enfrentar esses desafios complexos. A busca por cuidados de saúde, seguros e de alta qualidade é uma preocupação que transcende as estruturas de saúde locais e envolve uma comunicação global.

A falta de comunicação eficaz entre sistemas de saúde de diferentes países e a ausência de um sistema de compartilhamento de informações padronizado dificultam a garantia da segurança do paciente em escala mundial. Nesse contexto, é importante destacar o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) implantado pelo Ministério da Saúde, que visa fortalecer a segurança do paciente no contexto brasileiro (Ministério da Saúde, 2013). No entanto, os desafios da segurança do paciente vão além das fronteiras nacionais.

Portanto, o rastreamento global da saúde do paciente não é apenas uma abordagem administrativa, mas uma estratégia essencial para alcançar a sustentabilidade nos cuidados de saúde em nível global. A criação de uma plataforma onde o histórico médico de cada paciente, desde o seu nascimento, seja registrado e compartilhado de maneira eficaz, independentemente de fronteiras geográficas é fundamental. Isso não apenas melhora a segurança do paciente, permitindo a identificação precoce de problemas e erros médicos, mas também eleva a qualidade dos cuidados de saúde em uma escala que beneficia pacientes, profissionais de saúde e sistemas de saúde em todo o mundo.

Em resumo, a importância da segurança do paciente e a complexidade de garantir cuidados de saúde, seguros e de alta qualidade em escala global são desafios que exigem soluções igualmente globais. O rastreamento global da saúde do paciente representa uma resposta inovadora e necessária a esses desafios, promovendo um mundo onde a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde não conhecem fronteiras.

Este estudo tem como objetivo principal explorar a urgente necessidade de estabelecer um sistema unificado de rastreamento para monitorar e aprimorar a segurança dos pacientes em escala global.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia do trabalho é descritiva e qualitativa, sendo utilizada informações e instruções de várias fontes para fornecer uma visão geral sobre o tema da segurança do paciente e a necessidade de rastreamento global da saúde do paciente.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este trabalho explora a necessidade da implementação do rastreamento global da saúde do paciente. Essa implementação é fundamental e desempenham um papel vital na promoção de um mundo mais sustentável em diversas esferas.

Trabalhando colaborativamente para estabelecer sistemas de rastreamento amplos e padronizados, podemos aprimorar significativamente a eliminação de resíduos ambientais, promover uma sociedade mais bem assistida, fomentar investimentos empresariais em projetos inovadores e impulsionar fatores econômicos por meio da colaboração global e do

aumento de projetos de inovação. A implementação dessa abordagem deve ser uma prioridade global, visando a proporcionar cuidados de saúde mais seguros e eficazes para todos.

Numa perspectiva social, o rastreamento global visa melhorar o bem-estar das pessoas, prevenir danos evitáveis e salvar vidas, demonstrando um compromisso inegociável com a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde. Empresas de saúde que adotam essa abordagem demonstram responsabilidade social corporativa e consequências para sua própria sustentabilidade empresarial, ao passo que sistemas de saúde podem colher benefícios econômicos ao reduzir custos associados a complicações e erros médicos.

A relação intrínseca entre rastreamento global da saúde do paciente e sustentabilidade transcende as fronteiras dos sistemas de saúde individuais, abrangendo nações inteiras e a comunidade global. Essa abordagem não apenas melhora a qualidade dos cuidados de saúde, mas também contribui para a preservação dos recursos naturais, para a promoção da justiça social e para o fortalecimento da responsabilidade corporativa, refletindo, assim, uma visão holística da saúde e do bem-estar em todo o mundo.

Neste contexto, como observado na tabela 1 é possível observar o impacto da implementação de um Rastreamento Global da Saúde do Paciente, ele não apenas melhora a qualidade e a segurança dos cuidados de saúde, mas também aborda de forma abrangente as dimensões de sustentabilidade, incluindo a proteção do meio ambiente, a promoção da equidade social, a eficiência empresarial, gestão econômica e inovação.

**Tabela 1** - Vantagens dos Aspectos Ambientais, Sociais, Empresariais, Econômicos e de Inovação na Criação de um Sistema Global de Rastreamento de Dados de Saúde

Aspectos	Exemplos	Vantagens na Criação do Sistema de Rastreamento de Dados de Saúde
Ambientais	Resíduos Hospitalares	Redução do desperdício e da poluição ambiental
	Descarte adequado de produtos químicos e resíduos	
	Consumo de Energia	Eficiência energética e uso de fontes de energia sustentáveis
	Inovação em Tecnologias Sustentáveis	Desenvolvimento e adoção de tecnologias ambientalmente amigáveis
Sociais	Acesso a Cuidados	Melhoria na equidade de acesso aos cuidados de saúde
	Impacto nas Comunidades	Criação de empregos locais e apoio econômico nas comunidades
	Envolvimento da Comunidade	Participação ativa da comunidade na gestão de cuidados de saúde
Empresariais	Sustentabilidade Financeira	Gestão eficiente de custos e sustentabilidade

		financeira
	Gestão de Recursos Humanos	Recrutamento, treinamento e retenção de profissionais de saúde qualificados
	Inovação em Modelos de Negócios	Desenvolvimento de novos modelos de negócios para apoiar a prestação de cuidados de saúde inovadores
Econômicos	Impacto na Economia	Contribuição positiva para a economia global por meio de investimentos em saúde, pesquisa e inovação
	Gastos em Saúde	Redução dos gastos excessivos e ineficiências no sistema de saúde
	Inovação e Tecnologia	Desenvolvimento e aplicação de tecnologias avançadas para melhorar os cuidados de saúde
Inovação	Desenvolvimento de Tecnologias Médicas Avançadas	Avanços na medicina e na prestação de cuidados por meio da inovação tecnológica
	Implementação de Telemedicina	Ampliação do acesso a cuidados de saúde por meio da telemedicina
	Big Data em Saúde	Análises de dados avançadas para melhorar diagnósticos e tratamentos

**Fonte:** Autoria própria

Em poucas palavras, como vimos no exemplo acima, o rastreamento global da saúde do paciente é uma solução inovadora e fundamental para lidar com desafios complexos e garantir que a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde sejam universais.

#### 4 CONCLUSÃO

No cenário global da saúde, enfrentamos um grande desafio na gestão e compartilhamento das informações dos pacientes. Para resolver isso, é fundamental criar um sistema global de rastreamento de dados de saúde que seja seguro e eficiente, considerando não apenas os aspectos médicos, mas também os impactos em questões ambientais, sociais, empresariais e econômicas dos cuidados de saúde. Isso é crucial para um mundo mais

sustentável. A cooperação entre países e o investimento em tecnologia são essenciais nesse esforço. Portanto, essa abordagem deve ser uma prioridade global na busca por cuidados de saúde melhores, mais seguros e sustentáveis.

## REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segurança do paciente. Disponível em:

ANTONUCCI, R.; PORCELLA, A. Preventing medication errors in neonatology: is it a dream? *World J Clin Pediatr*, v. 3, p. 37-44, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 529, de 1o de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). *Diário Oficial da União, Brasília, DF*, 2 abr. 2013. Disponível em:

<[bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)>. Acesso em: 04 ago. 2023.

HOSPITAL DA FORÇA AÉREA DE BRASÍLIA. Segurança do paciente. Disponível em:

<[www2.fab.mil.br/hfab/index.php/ultimas-noticias/725-seguranca-do-paciente](http://www2.fab.mil.br/hfab/index.php/ultimas-noticias/725-seguranca-do-paciente)>. Acesso em: 04 set. 2023.

INSTITUTE OF MEDICINE. To err is human. Disponível em:

<https://www.iom.edu/~media/Files/Report%20Files/1999/To-Err-is-Human/To%20Err%20is%20Human%201999%20%20report%20brief.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segurança do paciente. Disponível em:

<https://www.who.int/westernpacific/health-topics/patient>. Acesso em: 02 set. 2023.

REIS, A. T.; SILVA, C. R. A. DA. Segurança do paciente. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 32, n. 3, p. e RE0 20316, 2016.

ROMERO, Manuel Portela, et al. A Segurança Do Paciente, Qualidade Do Atendimento E Ética Dos Sistemas de Saúde. [S.l.], 2018, pp. 333–342. Disponível em:

<[pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-958282](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-958282)>. Acesso em: 14 set. 2023.